

421

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UM REMANESCENTE FLORESTAL NO CENTRO DA CIDADE DE NOVA PETRÓPOLIS-RS, COM FOCO NA SUA CONSERVAÇÃO.*Martin Grings, Paulo Brack (orient.) (UFRGS).*

Nova Petrópolis, situada na Encosta Meridional da Serra Geral, é um município turístico que se destaca pelas suas belezas naturais, entre elas a ocorrência considerável de vegetação florestal. Porém o crescimento urbano, em parte relacionado ao turismo, vem trazendo uma série de impactos nestas florestas. As matas localizadas no centro urbano encontram-se ameaçadas pela especulação imobiliária. Com o intuito de contribuir para o maior conhecimento destas matas, gerando subsídios para a sua conservação, iniciou-se um estudo fitossociológico. A área escolhida encontra-se próxima ao topo de uma encosta (600m de altitude) adjacente ao centro de Nova Petrópolis, e abriga prováveis remanescentes da estrutura original da floresta. Foram amostradas 50 parcelas contíguas de 10m x 10m, incluindo indivíduos arbóreos com DAP mínimo ≥ 5 cm. Foram registrados 589 indivíduos pertencentes a 44 espécies e 20 famílias. As famílias mais ricas em espécies foram Lauraceae (7), Myrtaceae (7), Euphorbiaceae (5) e Rubiaceae (4). As espécies que apresentaram maior índice de importância foram *Eugenia schuechiana*, *Cabralea canjerana*, *Eugenia ramboi*, *Pachystroma longifolium*, *Sloanea monosperma* e *Casearia decandra*, somando juntas 47 % do IVI. A densidade total desta mata foi de 1.378 ind/ha. Há uma grande ocorrência de espécies secundárias-tardias, muitas delas alcançando grandes alturas e áreas basais, como é o caso de *Sloanea monosperma*, que chega a 1, 3m de diâmetro e 25 metros de altura, na área de estudo. Estes fatos associados a grande riqueza específica das famílias Lauraceae e Myrtaceae, mostram se tratar de uma área em estágio avançado de sucessão. Propõe-se a preservação desta área próxima ao centro urbano, bem como a utilização de suas árvores como matrizes.